



Prefeitura
de Itatiba

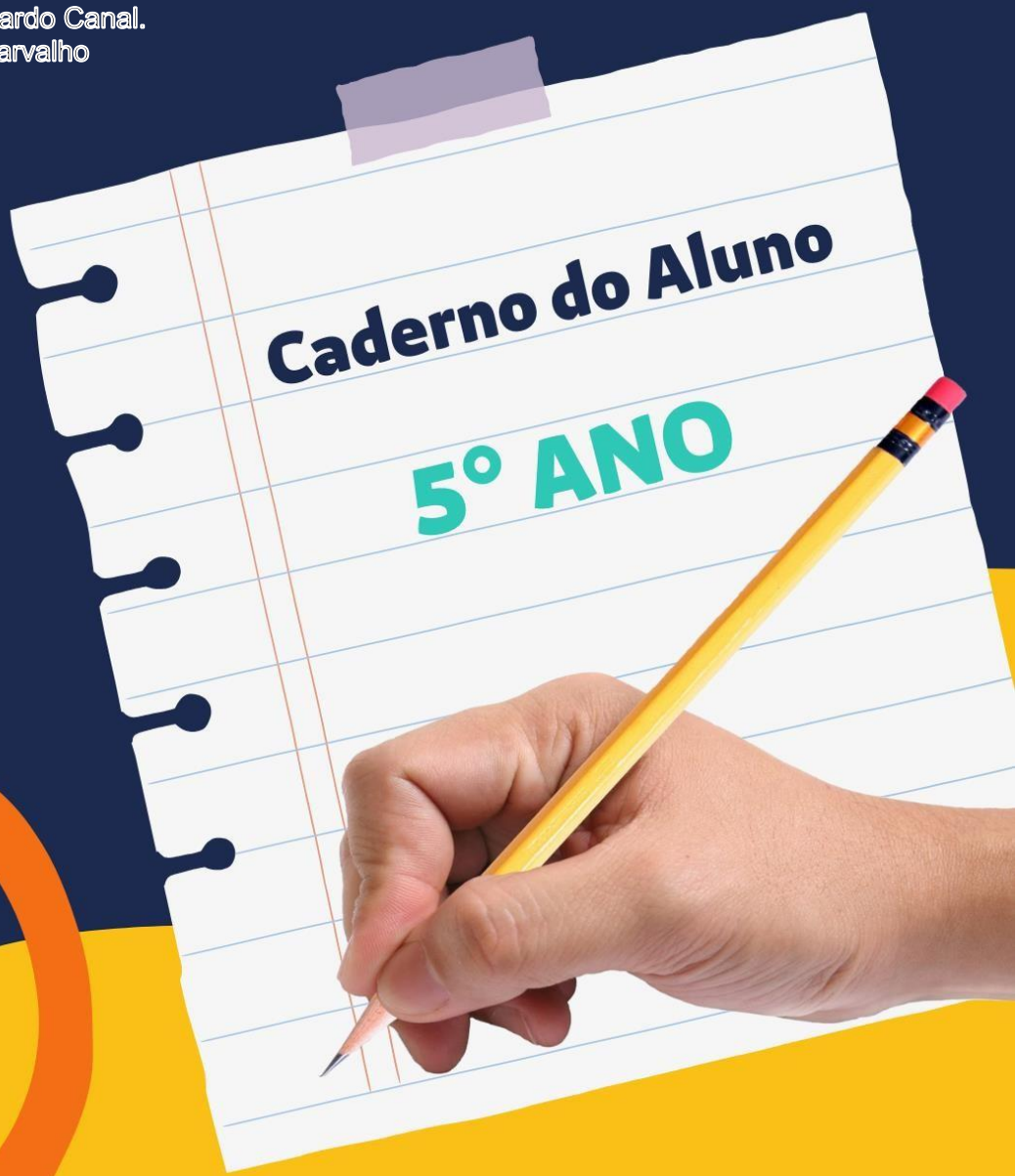
Secretaria da Educação



COLETÂNEA DE ATIVIDADES

RESENHA DE LIVRO

Organização: Luciana Gotardo Canal.
Camila de Carvalho



Coletânea de atividades

Sequência didática 4 Resenha de livro

Nome do aluno: _____

Nome do professor (a): _____

5º ano _____

2022

Coletânea de atividades Resenha de livro

5º ano

2022

Administração

Thomás Antonio Capeletto de Oliveira
Mauro Delforno

Secretária da Educação

Sueli de Moraes Tuon

Supervisora de Ensino responsável

Camila Polo da Nobrega

Professoras organizadoras:

Brigida Bredariol
Camila Carvalho
Débora Aparecida Pereira
Eliana Maria Fattori Calza
Luciana Gotardo Canal
Milena Gava
Rafaela M. Dominici
Renata Correa Rocha
Vanessa Honório

Supervisoras de Ensino fundamental

Adriana Aparecida de Oliveira
Maria Elisabeth Tafarello Alves Siqueira
Marilsa Camilo da Silva
Rita Aparecida Neto Piffer
Vera Lúcia Máximo da Silva

Itatiba

Sequência didática – Resenha de Livro

1ª Etapa:

Nesta sequência didática você estudará, mais detalhadamente, o gênero Resenha.

Levantamento do conhecimento prévio - Oral

- A) Para vocês, o que é resenha?
- B) Já leram alguma resenha? Qual foi a última lida?
- C) Vocês costumam ler resenhas antes de escolher um livro para ler ou um filme para assistir?
- D) Que informações esse gênero costuma apresentar?
- E) Onde esses textos costumam aparecer?
- F) Quem são os leitores desse tipo de texto?
- G) Do que as resenhas falam?
- H) Qual o objetivo desse gênero?
- I) Como a resenha é organizada?

Resenha: O reizinho mandão

Não é difícil encontrar por aí gente que teima em querer mandar em tudo, não é mesmo? Pois não só na vida, como também em certas histórias! É o caso desse pequeno rei que Ruth Rocha nos apresenta nessa divertida história.

Após a morte do bondoso líder de um reino distante, assume o trono seu filho, um príncipe mimado e cheio de vontades, daqueles que implicam com tudo e fazem a maior manha se as coisas não saem exatamente do seu jeito.

O novo reizinho logo promove a maior bagunça no governo, pondo em prática sua maior diversão: fazer leis absurdas e sem sentido só pelo prazer de mandar em todo mundo. Os pobres conselheiros até que tentam alertá-lo sobre o verdadeiro papel que um governante deve exercer – elaborar leis que atendam aos interesses de todos, mas ele não dá a menor importância. E é só alguém questioná-lo que o reizinho grita bem alto: “Cala a boca! Eu é que mando!”.

E, com tanto cala a boca, as pessoas foram aos poucos desistindo de responder e, à medida que o tempo passava, o reizinho não tinha mais com quem conversar, porque nem mesmo debaixo de seus gritos de ordem os habitantes do reino podiam obedecê-lo: nenhum deles sabia mais falar!

Triste e solitário, o reizinho então percebe os efeitos de seu comportamento e procura uma maneira de mudar a situação. Acompanhado de seu parceiro papagaio, que a essa altura era a única voz que o menino conseguia ouvir, sai em busca de um sábio morador de um reino vizinho, de quem vai colher um importante aprendizado.

Com um ritmo leve e divertido, ilustrações marcantes, o livro cativa o leitor desde o início, principalmente pelo caráter tão reconhecível do protagonista; afinal, quem nunca topou com um reizinho mandão por aí? Ou, ainda, quem nunca teve seu período implicante e cheio de teimosia?

Comentários sobre a obra numa sociedade em que fica cada vez mais difícil a compreensão das hierarquias, as consequências que sofre o reizinho mandão levam a refletir sobre a importância da escuta e do pensar coletivo na construção da sociedade, e sobre até onde vale a pena chegarmos para que as coisas sejam feitas do nosso jeito.

Sobre a autora:

Ruth Rocha nasceu em São Paulo, capital, onde sempre viveu. É graduada em Sociologia e Política, pela Universidade de São Paulo, e pós-graduada em Orientação Educacional, pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.



Antes de ter revelado seu incomparável talento como escritora de livros infantis, nesses mais de 50 anos de literatura, foi orientadora educacional e editora.

É uma das mais premiadas autoras da literatura infantil brasileira.

Tem hoje mais de cem livros publicados no Brasil e vinte no exterior, em dezenove idiomas diferentes.

2ª Atividade

Vamos retomar a história “O Reizinho mandão” e realizar uma atividade sobre conjunções.

Releia este trecho do comentário crítico sobre o livro, “O reizinho mandão”, do qual retiramos uma palavra.

(...)E, com tanto cala a boca, as pessoas foram aos poucos desistindo de responder e, à medida que o tempo passava, o reizinho não tinha mais com quem conversar, nem mesmo debaixo de seus gritos de ordem os habitantes do reino podiam obedecê-lo: nenhum deles sabia mais falar!



Ruth Rocha

a) É possível perceber que falta uma palavra no texto? Por quê?

b) Volte ao texto, releia observando o termo que foi retirado e reescreva abaixo acrescentado essa palavra.

CONJUNÇÃO		
CONCEITO: São as palavras invariáveis que ligam duas orações ou dois termos semelhantes de uma mesma oração, estabelecendo relações de coordenação ou subordinação.		
CONJUNÇÕES COORDENATIVAS		
CONCEITO: São as conjunções que ligam duas orações com sentido completo e independentes, ou seja, não dependem da outra para fazer sentido.		
CLASSIFICAÇÃO	PRINCIPAIS CONJUNÇÕES	EXEMPLO
Aditivas: Passam uma ideia de adição, soma.	e, nem, também, bem como, não só (...) mas, mas também....	Ex.: Eu vou ao cinema e Arthur vai comigo
Adversativas: Passam uma ideia de adversidade, oposição	mas, porém, não obstante, todavia, contudo, apesar disso, entretanto....	Ex.: Não estudou muito, porém tirou uma nota boa
Alternativas: Passam uma ideia de alternância, exclusão, escolha	ou, ou...ou, ora...ora, seja...seja, quer...quer, já...já	Ex.: Ou você dança ou canta
Conclusivas: Passa a ideia de conclusão, término	logo, portanto, pois (depois de verbo), por isso, assim, por conseguinte, por consequência,....	Ex.: Seu currículo é bom, por isso , arrumará um emprego rápido.
Explicativas: Passa uma ideia de explicação	porque, pois (antes do verbo), que, porquanto, isto é, como, ou seja, na verdade, a saber,....	Ex.: Não fui ao baile porque não tinha convite

3ª Atividade

Leia o texto abaixo e responda às questões.

Multimundo

Ana Luiza Basílio

O livro propõe uma viagem bem-humorada pela diversidade e pela semelhança que unem a todos.

Um mundo de infinitas possibilidades. Todos são únicos, cada um é vários. Bem-vindos à festa do compartilhar. Transforme-se, carnavalize-se, multiplique-se. Mundo variado. Mundo múltiplo. Multimundo (trecho do livro Multimundo).

É ao convidar as crianças a uma volta ao planeta que o livro “Multimundo” faz elogios às diferenças e à condição humana, universal.

A cada página, desenhos e narrativas simples cuidam de apresentar aos leitores as diferenças que nos tornam tão particulares, e ao mesmo tempo tão semelhantes.

Há quem viva à beira da praia, e espera o que vem do mar. Há quem viva em iglus, lado a lado com as focas. Há os que empinam pipa. Aborígenes e marinheiros. Judeus e africanos.

Assinada por Gabriel Geluda e com ilustrações de Pablo David Sanchez Pitucardi, a obra quer convidar as pessoas a pensarem as diferenças, a empatia e a solidariedade, sobretudo em uma época em que se acirram os preconceitos, a xenofobia e o ódio.

Ana Luiza Basílio. Disponível em: <http://www.cartaeducacao.com.br>

Entendendo o texto:

01- Pode-se dizer que o texto acima é:

(A) uma notícia.

(B) uma resenha de livro.

(C) uma propaganda.

(D) uma carta de leitor.

02- Releia esta passagem: “O livro propõe uma viagem bem-humorada pela diversidade e pela semelhança que unem a todos” Nessa passagem, a autora do texto:

avalia o livro “Multimundo”.

cita um fragmento do livro “Multimundo”.

estabelece uma comparação com o livro “Multimundo”.

03- Qual a finalidade do texto?

04- Qual é o assunto abordado no texto?

05- Quem escreveu a resenha sobre o livro “Multimundo”?

- (A) Gabriel Geluda.
- (B) Pablo David Sanchez Pitucardi.
- (C) Ana Luiza Basílio.

06- Identifique o adjetivo, usado pela autora do texto, para caracterizar os desenhos e as narrativas do livro “Multimundo”:

- (A) “Simples”.
- (B) “Particulares”.
- (C) “Semelhantes”.

07- Qual é o público-alvo do livro “Multimundo”:

- (A) Crianças.
- (B) Idosos.
- (C) Somente mulheres.

4ª Atividade

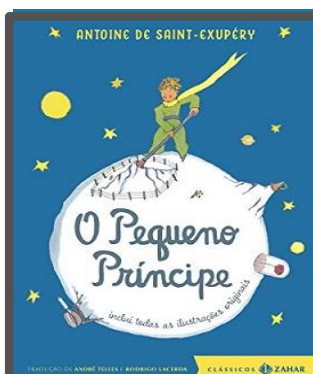
Roda de leitura

Vamos apresentar os materiais trazidos explicando de onde foi retirado e o tema dos livros resenhados.

5ª Atividade

Conhecendo mais sobre as resenhas

1- Leia o texto abaixo e responda às questões.



[Resenha] O pequeno príncipe – Antoine de Saint-Exupéry

O livro Pequeno Príncipe começa com a pane de um pequeno avião que deixa o piloto preso no meio do deserto do Saara. Como não tinha passageiro algum com ele, empreendeu sozinho o papel de mecânico no difícil conserto do motor. Após a primeira noite adormeceu nas areias do deserto, e foi acordado por uma criança que lhe pede: “Desenha-me um carneiro”.

É nesse momento que começa o relato das fantasias e sonhos de uma criança como todas as outras, que questiona as coisas mais simples da vida com pureza e ingenuidade.

O Pequeno Príncipe vivia sozinho num planeta do tamanho de uma casa que tinha três vulcões. O orgulho da rosa, que também vivia no planeta do Pequeno Príncipe, arruinou a tranquilidade e o levou a uma viagem que o trouxe finalmente a Terra, onde encontrou a raposa que o levou a começar a descobrir o que é realmente importante na vida – o amor, a amizade e o companheirismo. Assim, cada personagem mostra o quanto às “pessoas grandes” se preocupam com coisas inúteis e não dão o devido valor às coisas. Isso tudo pode ser traduzido por uma frase da raposa, personagem que ensina ao menino de cabelos dourados o segredo da amizade:



*"Quando a gente acaba a toalète da manhã, começa a
fazer com cuidado a toalète do planeta."*

Perplexo com as contradições dos adultos, simboliza
a esperança, o amor e a força inocente da criança
que existe dentro de nós.

É uma obra que nos mostra uma profunda mudança de valores, que ensina como nos equivocamos na avaliação das coisas e das pessoas que nos rodeiam e como esses julgamentos nos levam à solidão. Nós nos entregamos a nossas preocupações diárias e esquecemos a criança que fomos. Pelas mãos desse menino o leitor recupera a meninice, abrindo uma brecha no tempo.

Voltamos a sentir o perfume de uma estrela e a ouvir a voz de uma flor... Com ele reconquistamos a tranquilidade e a liberdade, deixando alojar-se pela beleza, apossar-se a pouco da sabedoria e do discernimento do que seja essencial. O Pequeno Príncipe é enigmático, profundo, escrito de uma forma metafórica.

Há obras que de alguma forma são capazes de transformar o leitor. Esta é uma delas, que transmite uma experiência muito particular. Uma história bonita que traz ensinamentos sobre amizade e companheirismo.

Este não é um livro para criança como a maioria das pessoas pensam, é um livro que **traz** a mensagem da infância. A criança que está guardada no nosso coração e na qual reconhece nossos olhos, nosso sorriso, nossa alma... É o mundo onde vivemos e o qual podemos mudar.

Disponível em: <http://www.papodorooh.com.br/2015/09/03/resenha-do-livro-o-pequeno-principe/> Acesso em: 28 out. 2021.

Pinte, na resenha acima, os parágrafos correspondentes à estrutura abaixo:

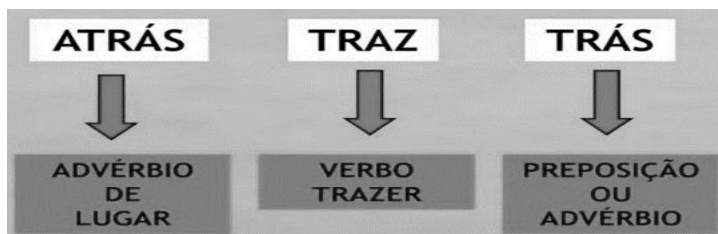
- Identificação da obra** - onde apresenta os dados bibliográficos essenciais do livro - (azul)
- Apresentação do autor**- situa o leitor descrevendo todo o conteúdo que será resenhado - (amarelo)
- Descreve a estrutura** - resume o texto resenhado - (rosa)
- Análise da obra** - a opinião do autor da resenha sobre o livro, fazendo comparação e explicando sua opinião - (verde)
- Recomendação da obra** - baseando-se na idade, escolaridade, elementos sociais etc. - (vermelho)

2- Ao observar a capa do livro, qual mensagem nos passa?

3- A resenha diz que não é um livro para criança, por quê? Concorda com essa opinião?

Observe o trecho da resenha do livro “O pequeno príncipe – Antonie de Saint-Exupéry”

(...)Este não é um livro para criança como a maioria das pessoas pensam, é um livro que **traz** a mensagem da infância.



Observe a palavra em destaque na resenha, TRAZ. Você sabe quando usar?

ATRÁS, TRAZ E TRÁS

Atrás: é um advérbio de lugar, pode significar: após, detrás, depois, a seguir.

Exemplo: Deixamos a chave atrás da porta.

Trás: é um advérbio ou preposição e indica posição.

Exemplo: Saída pela porta de trás.

Traz: vem do verbo “trazer”

Exemplo: Meu amigo sempre traz a bola para a escola.

6ª Atividade

Trabalhando com as frases

Leia o texto abaixo e realize às questões.

Livro Infantil: Teca – A bicicleta com rodas nas nuvens

O título não sugere, mas esse é um livro sobre passarinhos! Mais precisamente sobre aves do Cerrado. A história acontece em São Carlos, cidade do interior de São Paulo. E a protagonista é uma bicicleta vermelha! A narrativa é fofa e muito diferente de qualquer livro infantil sobre aves que já li. Teca é uma bicicleta com grandes aspirações e companheira inseparável do ornitólogo mirim Téo. Juntos eles desbravam a região, aprendendo sobre as aves que vivem na cidade e no Cerrado, com destaque para algumas espécies migratórias. A autora é Silvia Nassif Del Lama, hoje professora aposentada da UFSCar. As ilustrações são do biólogo Karl Mokross, ex-aluno de Silvia, que trouxe à vida personagens com traços muito delicados e divertidos. Esse é o segundo livro infantil dos autores. O primeiro, “João Paizão”, foi lançado em 2017 e conta a história de uma família de cabeças-secas que vive no Pantanal.

1- Percebeu algo de errado nesse texto? Falta alguma coisa? Converse com seus colegas. É possível ter uma compreensão durante a leitura dessa resenha?

2- O que poderia ser feito para facilitar a compreensão do texto?

7ª Atividade

Leia o texto abaixo e responda às questões.

Livro Infantil: Teca – A bicicleta com rodas nas nuvens

O título não sugere, mas esse é um livro sobre passarinhos! Mais precisamente sobre aves do Cerrado. A história acontece em São Carlos, cidade do interior de São Paulo. E a protagonista é uma bicicleta vermelha!

A narrativa é fofa e muito diferente de qualquer livro infantil sobre aves que já li. Teca é uma bicicleta com grandes aspirações e companheira inseparável do ornitólogo mirim Téo. Juntos eles desbravam a região, aprendendo sobre as aves que vivem na cidade e no Cerrado, com destaque para algumas espécies migratórias. A autora é Silvia Nassif Del Lama, hoje professora aposentada da UFSCar. As ilustrações são do biólogo Karl Mokross, ex-aluno de Silvia, que trouxe à vida personagens com traços muito delicados e divertidos.

Esse é o segundo livro infantil dos autores. O primeiro, “João Paizão”, foi lançado em 2017 e conta a história de uma família de cabeças-secas que vive no Pantanal.

Natália Allenspach. Disponível em: <<http://apassarinhologa.com.br/livro-infantil-teca-a-bicicleta-com-rodas-nas-nuvens/>>.

1- Releia o trecho “O título não sugere, mas esse é um livro sobre passarinhos!” A que livro o texto se refere?

2- Na passagem “Mais precisamente **sobre** aves do Cerrado.”, o termo grifado indica:

- (A) o cenário do livro.
- (B) o assunto do livro.
- (C) a finalidade do livro.

3- Sublinhe a seguir a parte com fim explicativo:

“A história acontece em São Carlos, cidade do interior de São Paulo.”

4- O ponto de exclamação foi usado depois da frase, “E a protagonista é uma

8ª Atividade

Leia o texto abaixo e responda às questões.



A casinha do tatu

A casinha do Tatu, a história de uma raposa muito mandona e orgulhosa dona de uma grande casa na floresta. A tal raposa vendeu o terreno ao lado do seu para o Tatu, que depois de pagar o terreno, começou a construir sua humilde casinha.

Mandona que só, a raposa brava porque a casa do Tatu era muito simples e ia desvalorizar a sua propriedade.

Depois de argumentar sem sucesso a construção do vizinho, a raposa sai em busca da ajuda do Rei da Floresta o Sr. Leão, mas as coisas não bem do jeito que ela esperava. Dona Raposa sai desta história aprendendo uma grande lição!

Que história!!! Primeiro, não posso deixar de falar sobre a fluidez da escrita da autora. Logo de cara ela nos e nos cativa para a leitura e na minha opinião esta é uma das grandes habilidades que um autor precisa desenvolver para os pequenos leitores.

Já dentro da história, somos levados a refletir sobre nossos próprios valores e sobre a forma que agimos no mundo. De uma forma bem sutil e direta, Elza aponta para o leitor que não podemos cobrar que o outro seja igual ou tenha as mesmas coisas que nós. Cada um tem seu limite e precisa ser respeitado por isso. Não há melhor ou pior, há o ser, o existir. E ainda, que a humildade e a generosidade é o início da humanidade!

Diante de tantas boas reflexões, o livro ainda nos presenteia com lindíssimas ilustrações, imagens grandes que ocupam toda a página, traços bem definidos e ainda um personagem que ao longo da história vai nos convidando para uma linda intertextualidade. Fiquei encantada com a grandeza desta obra. Curti bastante todos os detalhes e já fiz questão de espalhar a notícia de sua existência pelos corredores na escola. Conteí e recontei com alegria. E fico feliz em ver os alunos relendo por sua própria vontade!

Então, deixo para vocês esta dica, desejosa de que também se encantem com esta obra e sua linda mensagem. E já que este é o dia do livro infantil, que tal presentear aquele pequeno que você tem na sua casa ou na sua família com esta linda história? Vale muito a pena a leitura!

1-Pinte, no quadro abaixo, a alternativa em que o verbo completa a lacuna corretamente.

1	Contou	Conta	Contaram
2	Ficou	Ficará	Ficaria
3	Acontecer	Aconteceu	Acontecem
4	Prende	Prenderão	Prendia
5	Conquista	Conquistar	Conquistou

2- No trecho, “Já **dentro** da história somos levados a refletir sobre nossos próprios valores e sobre a forma que agimos no mundo.”, a palavra destacada expressa a ideia de:

(A) lugar. (B) tempo. (C) modo. (D) dúvida.

3- No trecho, “E **ainda** que a humildade e a generosidade é o início da humanidade!”, a palavra destacada expressa a ideia de:

(A) negação. (B) intensidade. (C) tempo. (D) afirmação.

4- No trecho, “Vale **muito** a pena a leitura!”, a palavra destacada expressa a ideia de:

(A) tempo. (B) intensidade. (C) dúvida. (D) afirmação.

Advérbios e Locuções Adverbiais

Advérbio é a classe gramatical das palavras (invariáveis) que modificam um verbo ou um adjetivo ou um outro advérbio (mas nunca um substantivo) acrescentando uma determinada particularidade que determina as circunstâncias em que a ação ocorre.

Locução adverbial são duas ou mais palavras desempenham a mesma função de um advérbio, geralmente formada de uma preposição e um substantivo.

Tempo	Lugar	Modo	Dúvida
hoje, logo, primeiro, ontem, tarde, outrora, amanhã, cedo, dantes, depois, ainda, antigamente, antes, doravante, nunca, então, ora, jamais, agora, sempre, já, enfim. Locuções Adverbiais: às vezes, à tarde, à noite, de manhã, de repente, às vezes, de vez em quando, de quando em quando, a qualquer momento, de tempos em tempos, hoje em dia.	aqui, antes, dentro, ali, adiante, fora, acolá, atrás, além, lá, detrás, aquém, cá, acima, perto, aí, abaixo, onde, aonde, longe, debaixo, algures, defronte, nenhures. Locuções Adverbiais: a distância, à distância de, de longe, de perto, em cima, à direita, à esquerda, ao lado, em volta, por aqui.	bem, mal, melhor, pior, assim, aliás, depressa, devagar, como, de balde, sobremodo, sobretudo, sobremaneira, quase, principalmente. Locuções Adverbiais: à pressa, passo a passo, de cor, em vão, em geral, de soslaio, frente a frente, de viva voz.	acaso, porventura, possivelmente, provavelmente, quiçá, talvez. Locuções Adverbiais: por certo, quem sabe
Intensidade	Afirmação	Negação	
muito, pouco, mais, menos, demasiado, quanto, quão, tanto, tão, assaz, que (equivale a quão), tudo, nada, todo, bastante, quase. Locuções Adverbiais: em excesso, de todo, de muito, por completo.	sim, certamente, realmente, decerto, efetivamente. Locuções Adverbiais: sem dúvida, de fato, por certo, com certeza.	não, nem, nunca, jamais. Locuções Adverbiais: de modo algum, de jeito nenhum, de forma nenhuma	

9ª Atividade

Peça que os alunos leiam o texto abaixo e respondam às questões.

1-Agora vamos ler a resenha crítica do livro “Extraordinário”.



Por A B, 18 anos, de Manaus/AM

“O livro conta a história de August, um menino de 10 anos que nasceu com uma síndrome genética e por consequência possui uma severa deformidade facial. Sem nunca ter frequentado uma escola, devido às diversas cirurgias que fez no rosto, sua mãe lhe ensinava o que podia em casa até que ela e seu pai decidem que é hora de mudar.

Após muita resistência, e sabendo do desafio que irá enfrentar, August começa a cursar o 5.º ano do ensino fundamental na escola Beecher Prep. Lá ele terá que enfrentar piadas e perguntas cruéis, olhares curiosos, e provar para todos que, apesar da aparência incomum, é um garoto igual a todos os outros.

Sendo o primeiro livro lançado da escritora R. J Palácio, **Extraordinário**, é narrado em primeira pessoa, e possui uma linguagem simples que reflete **exatamente** a idade do personagem.

Possuindo uma relação admirável com os pais, a irmã e os amigos Summer e Jack Will, August é um garoto consciente e compreensivo que, com o decorrer do livro, só fica cada vez mais maduro, e o leitor mais **apaixonado** por ele.

Extraordinário nos faz repensar nossos conceitos e é um enorme pedido por mais gentileza e amor ao **próximo**.”

Extraordinário. Autora: R. J. Palácio Editora: Intrínseca Adaptado de <https://guiadoestudante.abril.com.br/blog/estante/resenha-daleitora-livro-8220-extraordinario-8221/>

2- Analise as palavras grifadas no final da resenha. O som da letra x nessas palavras é igual?

() **Sim.**

() **Não.**

3- Uma característica comum em resenhas críticas é conter um resumo da obra analisada. Indique os trechos em que se percebe claramente esse resumo do livro. Pinte no texto acima.

4- Outra característica da resenha é se posicionar sobre a obra, manifestar opinião. Transcreva um trecho do texto que expresse uma opinião sobre o livro.

5- Que afirmativa permite perceber que o texto tenta convencer o leitor a ler o livro?

6- Você leria o livro citado após conhecer a resenha crítica sobre ele? Por quê?

7- Será que as opiniões dos outros leitores serão iguais à que apareceu na resenha crítica lida? Justifique a sua resposta.

8- O autor do texto expressa uma opinião favorável ou desfavorável ao livro resenhado? Que palavras ou expressões utilizadas no texto confirmam sua resposta?

10ª Atividade

O livro "Extraordinário" foi adaptado para o cinema. A seguir leia a crítica ao filme. Acesse o trailer do filme: <https://youtu.be/6g80d7igX0k>

Leia o texto a seguir e responda às questões.

CRÍTICA: 'Extraordinário' aborda a capacidade de aceitação e de compreender o outro.

EXTRAORDINÁRIO (bom)

DIREÇÃO Stephen Chbosky

PRODUÇÃO EUA, 2017. 114 min. 10 anos.

ELENCO: Julia Roberts, Owen Wilson e Jacob Tremblay.

Fazia tempo que não aparecia por aqui um filme natalino. Como o "E.T." ou "Esqueceram de Mim". Pois bem, "Extraordinário" é um desses, embora seja bastante diferente: ele existe para natais de tempos críticos, em que a capacidade não só de compreender, como mesmo de tolerar o outro (ou diferente), tornou-se por inúmeras razões problemáticas.

Talvez seja o caso de perguntar no que consiste um filme natalino hoje. Começemos pelo argumento: Auggie, um menino que, por razões genéticas, tem o rosto desfigurado, chega à detestável ideia de ir à escola, onde terá de encarar novos colegas, que certamente o discriminarão etc.

"Extraordinário" retoma, na esfera do produto infanto juvenil, a linhagem de "Freaks", ou "Homem-Elefante", ou "Marcas do Destino", quer dizer, desses filmes de monstros cuja monstruosidade não está neles, mas no olhar dos outros.

São feios ou defeituosos: quem suporta olhá-los? Auggie, por exemplo, andou o quanto pôde com um capacete de astronauta. Para ir à escola, terá de tirá-lo. Inútil dizer que será vítima de bullying.

O seu não é o único problema. Existe também Olívia, sua irmã. Por um lado, ela se ressentida da atenção dada a Auggie pelos pais, tão absortos na tarefa de compensar o filho que parecem esquecer que a garota, como qualquer adolescente, também tem lá seus problemas. Um deles: sua melhor amiga, em determinado momento, passa a ignorá-la sem que ela saiba por quê.

Em suma, não existe aí nada de tão original ou surpreendente. Digamos, no entanto, que a articulação é bem correta e faz muito sentido. Não se trata de, simplesmente, dizer que bullying é uma atitude reprovável, mas de tentar compreender o que faz tão atraente a ideia de excluir alguém, de atazaná-lo, de eventualmente machucá-lo.

Eis o ponto em que o filme é de fato sensível: na percepção de que certos atos são, por vezes, defensivos. Isto é, entramos em uma turma para não ficarmos desenturmados, machucamos (moralmente ou fisicamente) alguém por medo de sermos machucados.

"Extraordinário" toca justamente nesse ponto. Qualquer pessoa sente medo em certas circunstâncias (uma delas: ir à escola ou mudar de escola). Como será acolhida? As razões da rejeição temida são quase infinitas: você tem medo porque é gordo, ou usa óculos, ou não consegue acompanhar as lições, ou está à frente dos colegas na compreensão da matéria. Qualquer coisa serve para alimentá-lo. Não é necessário ser deformado: ele serve como exemplo extremo, só que, por vezes, o filme é sensível em relação às questões que aborda, por vezes, sentimental, sem evitar o melaço. Não raro confunde-se com um filme de bons sentimentos, mas não poucas vezes espanta pela sutileza da observação.

Também os diálogos vão na mesma batida, oscilando não raro entre o exato e o tolo. Mas, exceto para quem acredita que excluídos devem continuar excluídos, para os profissionais do "politicamente incorreto", esse filme traz à tona algo de um espírito de aceitação mútua que, em algum momento, já caracterizou ao menos isso que se chama espírito do Natal – esse intervalo do ano em que todos nós sentimos próximos dos outros. Ou, enfim, nos sentíamos.

Disponível em: <https://guia.folha.uol.com.br/cinema>. Acesso em: 28 de set. de 2022.

1- Segundo o texto, o que seria um filme natalino?

2- Sublinhe, no texto, argumentos para defender o filme.

3- O texto traz aspectos positivos e negativos do filme. Cite os pontos favoráveis e os pontos contrários.

Pontos favoráveis	Pontos contrários

Vamos ler para compreender uma resenha?
Complete com a pontuação que está faltando.

Leia a dica do livro “Da minha janela”, escrito por Otávio Junior e publicada no Jornal Joca.

Cultura 25 de dezembro de 2020

Dica de livro Da minha janela



→ A história de Da minha janela livro infantil vencedor do prêmio Jabuti 2020

→ Se existiu uma coisa em comum entre a maioria das pessoas em 2020 é que ficamos muito mais tempo dentro de casa Quando não saímos pela porta para enxergar o mundo o que nos resta para ver o lado de fora – além das possibilidades tecnológicas – são as janelas do nosso lar

→ O que você vê pelas janelas da sua casa A rua A casa do vizinho A natureza Pessoas de todos os jeitos No livro da minha janela (companhia das letrinhas) o autor Otávio Júnior convida o leitor a pensar sobre tudo isso e ir além Afinal nenhuma janela do mundo tem a mesma paisagem como ele mesmo diz

→ Conforme você vai virando as páginas de Da minha janela surgem os cenários mais variados Tem céu estrelado, pessoas sons que podem ser tristes jogo de futebol o nascer do sol Otávio Júnior retrata partir da visão de uma janela os cenários de uma favela

CRISTIANINI, Maria Carolina. Dica de livro: Da minha janela, Jornal Joca, 2020.

12ª Atividade

Leia o texto abaixo e responda às questões.

Livro: “Berços da vida – ninhos de aves brasileiras”

Em busca de informações sobre ninhos, topei com esse livro. Foi uma bela surpresa! As fotos são lindas e contemplam desde espécies comuns, como o [quero-quero](#) e o [sabiá-laranjeira](#), até algumas bem mais difíceis de encontrar, como o galito (*Alectrurus tricolor*) e o raríssimo balança-rabo-canela (*Glaucis dohrnii*, o beija-flor que ilustra a capa do livro).

Se não errei a conta, ao todo foram retratados os ninhos de 143 espécies. Pode não parecer muito, quando pensamos que no Brasil existem quase 2.000 espécies de aves. Mas é um verdadeiro triunfo, uma vez que grande parte das aves que ocorrem no país sequer tiveram seus ninhos descritos pela ciência. Algumas das fotos do livro possivelmente estão entre os primeiros registros de que se tem conhecimento, como é o caso do camufladíssimo ninho do tiririzinho-do-mato (*Hemitriccus orbitatus*).

Os autores são Dante Buzzetti e Silvestre Silva. O primeiro é ornitólogo. O segundo, jornalista. A ideia surgiu em 1999, e a primeira edição foi lançada em 2005. Bem que tentei eleger minha foto favorita, pra colocar aqui no post, mas a tarefa era impossível. Não dá pra dizer qual ninho é mais bonito, ou mais interessante. Todos são incríveis!

Natália Allenspach. Disponível em: <<http://apassarinhologa.com.br/livro-bercos-vida-ninhos-aves-brasileiras/>>. Acesso em: 23 de novembro de 2020.

- 1– O objetivo do texto é:
(A) noticiar um fato.
(B) recomendar algo.
(C) contar uma história.

2– Releia este fragmento do texto:

“Em busca de informações sobre ninhos, topei com esse livro.”

A que livro a autora se refere?

3– Assinale o trecho que contém uma opinião:

- (A) “Algumas das fotos do livro possivelmente estão entre os primeiros registros [...]”
(B) “Os autores são Dante Buzzetti e Silvestre Silva.”
(C) “Todos são incríveis!”

4– Segundo o texto, *Alectrurus tricolor* é o nome científico do

- (A) galito. (B) quero-quero. (C) sabiá-laranjeira.

5– No segmento “A ideia surgiu em 1999 [...]”, a expressão sublinhada indica:

- (A) lugar. (B) modo. (C) tempo.

14ª Atividade

Revisão coletiva de produção.

15ª Atividade

1- Agora, leia o texto abaixo produzido por um aluno acerca da leitura da obra.



“Gente de estimação” de Pedro Bandeira.

“Gente de Estimação”, de autoria de Pedro Bandeira, uma obra para o público infantil e juvenil, de 1996 da editora Ática.

O autor é um dos maiores escritores de Literatura infantil e juvenil. Não é para menos: suas histórias refletem o cotidiano dos jovens que se reconhecem nos personagens dado o estilo ágil do autor.

A obra conta a vida de Tostão, um menino de circo e Mil-Réis, um elefante. Ambos trabalham para um circo que está falido. Após a morte do “palhaço chefe”, um outro homem (não muito amigável), que só pensa em dinheiro, assume o comando do circo. A tranquila vida no circo é abalada no dia em que Mil-Réis é vítima de um plano que o condenaria à morte. Para proteger o elefante, Tostão foge com ele.

Ao longo dos 16 capítulos, Tostão e Mil Réis irão provocar muitas confusões, ainda mais quando uma ajuda inesperada começa a fazer algumas palhaçadas.

Questões dedicadas à amizade e personagens divertidos estarão lado a lado nessa história.

Este é um dos livros que mais atrai o público jovem, pois passa uma mensagem em todos os momentos que cada leitor pode levar para a vida: os mentirosos sempre são descobertos e amigos de verdade se sacrificam para ajudar uns aos outros.

O desenrolar da aventura do menino e seu elefante é uma experiência muito engraçada, e no final, surpreendente... Todo leitor irá se divertir muito nas 86 páginas escritas.

O livro é de fácil compreensão, tem uma linguagem adequada ao público infantil e traz mensagens que cada criança pode levar para a vida toda.

É altamente recomendado para todos que querem descobrir o significado de uma verdadeira amizade.

Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/>. Acesso em: 29 de set. de 2022.

2- Pinte no texto, produzido pelo estudante, os parágrafos correspondentes à estrutura abaixo:

- Identificação da obra (azul)
- Apresentação do autor (amarelo).
- Apresentação da estrutura da obra (rosa).
- Análise da obra (verde).
- Recomendação da obra (vermelho).

3- No primeiro parágrafo do texto possui verbo?

16ª Atividade

Leia o texto e resolva às questões.

Livro: **Quatro Estações**

Ricardo Parrini é biólogo, mas talvez o termo “naturalista” descreva melhor seu trabalho. Isso porque seus textos são ricos em detalhes e pormenores, como faziam os antigos naturalistas em seus relatos de viagens. O livro Quatro Estações, de sua autoria, não foge à regra: está recheado de dados preciosos sobre a ecologia alimentar das aves da Mata Atlântica. A obra é fruto de 25 anos de observações minuciosas, cuidadosamente registradas nas cadernetas de campo do pesquisador.

O livro aborda os diferentes recursos alimentares utilizados por aves da Mata Atlântica, com ênfase na descrição dos comportamentos alimentares. Parrini reuniu no livro os resultados de diversos estudos feitos na Serra dos Órgãos, no Parque Nacional do Itatiaia e na região da Costa Verde, situados no Estado do Rio de Janeiro.

Diferente da maioria dos livros que costumo recomendar aqui no blog, Quatro Estações é uma leitura mais técnica. A publicação é voltada para biólogos, estudantes de biologia e observadores de aves que gostariam de aprofundar seus conhecimentos no campo da Ornitologia.

Disponível em: <<http://apassarinhologa.com.br/livro-quatro-estacoes-ricardo-parrini/>>.

1– Identifique o objetivo do texto:

- () noticiar um fato.
- () recomendar algo.
- () contar uma história.

2– Observe: “Isso porque seus textos são ricos em detalhes e pormenores, **como faziam os antigos naturalistas em seus relatos de viagens.**”

No fragmento sublinhado, o texto:

- (A) dá um exemplo.
- (B) aponta uma causa.
- (C) estabelece uma comparação.

3– Sublinhe o vocábulo que retoma Ricardo Parrini a seguir:

“O livro Quatro Estações, de sua autoria, não foge à regra [...]”

4– No trecho “[...] está recheado de dados preciosos **sobre** a ecologia alimentar das aves da Mata Atlântica.”, o termo sublinhado exprime:

- (A) assunto.
- (B) posição inferior.
- (C) posição superior.

5– Em “A obra é fruto de 25 anos de observações minuciosas [...]”, a palavra destacada poderia ser substituída por:

- (A) “apuradas”. (B) “detalhadas”. (C) “inovadoras”.

6– Na passagem “[...] cuidadosamente registradas nas cadernetas de campo do pesquisador.”, o vocábulo grifado indica:

- (A) lugar. (B) modo. (C) tempo.

7– Releia: “O livro aborda os diferentes recursos alimentares utilizados por aves da Mata Atlântica, com ênfase na descrição dos comportamentos alimentares.” Esse trecho é:

- (A) uma narração. (B) uma descrição. (C) uma argumentação.

8– Segundo o texto, o livro “Quatro Estações” “é uma leitura mais técnica”. Por quê?

17ª Atividade

Trabalhando ortografia na resenha

Agora, conheça uma perspectiva sobre o livro “Da minha janela”, lendo a resenha abaixo:

Da minha janela é um livro com linguagem simples e reflexões complexas. Por meio das imagens e suas cores, o leitor conhece a visão de um garoto por meio de sua janela sobre a comunidade em que vive no Rio de Janeiro.

Da janela de sua casa, o personagem é capaz de ver outras realidades semelhantes à dele, outras felicidades, outras cores e, aos poucos, o garoto vai colorindo o livro com a graça e alegria das pessoas de sua comunidade.

A janela do garoto é também a do autor, que deseja contar histórias sobre pessoas que vê todos os dias, exaltando a favela que, nas suas palavras, “é um mundo dentro de algumas cidades, com sua língua, costumes e tradições”, é uma leitura leve e cheia de esperança.

“Não é interessante pensar que nenhuma janela do mundo tem a mesma paisagem?”. Sim, isso é fascinante! Dessa maneira, o autor convida seu público a experimentar como é olhar de dentro da favela carioca. E mais do que isso, instiga a olharmos pela nossa própria janela e, quem sabe, enchermos os outros em suas diversas cores.

Por fim, é um livro sobre perspectivas, empatia, cor, sonhos e esperança por janelas mais abertas.

Autora: Marina Sabaine Cippola

Refleta sobre a grafia das palavras e circule aquelas que achar que não estão

escritas corretamente. Reescreva as palavras, fazendo as alterações necessárias (dica: são 11 palavras).

18° Atividade

1- Leia o texto e resolva as questões.

SÁBADO, 13 DE SETEMBRO DE 2014 **folhinha** ★ ★ ★ FOLHA DE S. PAULO

2 literatura

perder a cabeça

Laura Mattos
EDITORA DA "FOLHINHA"

1 A história desse livro não é das mais comuns. Não mesmo. Vamos tentar fazer um resumo simplificado.

2 O garoto Ovídio está em uma festa quando sofre um terrível acidente e perde a cabeça. Em vez de logo colocá-la de novo no corpo, deixa isso para depois e acaba se esquecendo dela.

3 Já ouviu de alguém o ditado "Você só não esquece a cabeça porque está grudada"? Pois é, a do Ovídio estava desgrudada, e ele a esqueceu...

4 Eis que temos então dois Ovídios: um deles é uma cabeça sem corpo, e o outro, um corpo sem cabeça.

5 Esses dois novos seres terão destinos completamente diferentes, com personalidades opostas. Cer-

tamente a autora, Índigo, quis dizer várias coisas nas entrelinhas desse conto surreal. Você sabe o que é entrelinhas? É algo que não está escrito no

texto, mas que o autor quer passar ao leitor de forma indireta, como se fosse uma mensagem oculta entre as linhas.

6 Como sempre, os leitores são livres para entender o que quiserem das entrelinhas. Até podem não entender nada ou entender algo que nem tinha

passado pela cabeça do escritor.

7 Pois fiquei pensando que a autora de "Ovídio" quis falar sobre como, dentro de cada pessoa, podem conviver formas diferentes de pensar e agir. Podemos ser medrosos e corajosos, bons e maus, felizes e tristes. E, na vida, vamos nos equilibrando entre esses opostos. Sem perder a cabeça.

ciranda do livro

DICAS PARA CRIANÇAS, PAIS, PROFESSORES ETC.



Bruno Muniz, "Meu Amigo Ovídio"

"MEU AMIGO OVÍDIO"
AUTORA Índigo
EDITORA SM
PREÇO R\$ 42
INDICAÇÃO a partir de 6 anos

2- Sobre o texto, assinale as respostas corretas.

a- O texto comenta um

- (A) filme. (B) jogo. (C) livro. (D) brinquedo.

b- O texto pertence ao gênero

- (A) receita (B) resenha (C) resumo (D) reportagem.

c- O texto, retirado de um suplemento de jornal, é dedicado ao público

- (A) adulto. (B) infante juvenil. (C) idoso. (D) bebê.

3- Localize e copie.

a- O título do texto.

b- A seção do jornal em que o texto foi publicado.

c- Qual o livro indicado, descrito e comentado no texto?

3- Relacione os nomes à sua respectiva autoria.

a- Laura Mattos. **autora da resenha publicada no jornal.**

b- Índigo. **editora do jornal.**

4- Assinale quais são os dados apresentados no texto sobre o livro “Meu amigo Ovídio”.

(A) Título, autoria, editora e faixa etária.

(B) Título, autoria, preço e faixa etária.

(C) Título, autoria, editora, preço e faixa etária.

6- Releia o texto e numere os parágrafos.

7- Copie do texto somente o trecho que descreve a história do livro Meu amigo Ovídio.

8- Circule, no trecho a seguir, as palavras que estão substituindo a palavra “cabeça”.

Em vez de logo colocá-la de novo no corpo, deixa isso para depois e acaba se esquecendo dela.

9- Copie do 3º parágrafo o trecho que aparece entre aspas.

a- Por que foram utilizadas aspas nesse trecho?

- (A) Para indicar a fala direta.
(B) Para destacar um trecho do livro.

10- Reescreva o trecho a seguir recuperando a palavra que ficou subtendida na frase sublinhada.

Pois é, a do Ovídio estava desgrudada, e ele a esqueceu...

19° Atividade

1- O texto que você lerá é a resenha de um livro. Veja a seguir a capa desse livro.



Capa do livro Meus pés são a cadeira de rodas, de Franz-Joseph Huainigg.

a) O que é apresentado na ilustração dessa capa?

b) Como você imagina que será a história apresentada nesse livro?

c) Como a imagem da capa se relaciona com o título do livro?

d) O que você imagina que será apresentado na resenha?

20° Atividade

Leia a resenha a seguir, sobre o livro “Meus pés são a cadeira de rodas”.

Tudo bem ser diferente!

O livro Meus pés são a cadeira de rodas, escrito por Franz-Joseph Huainigg e traduzido para o português por Dennis Barbosa, conta a história de uma garota muito especial chamada Maria. A obra, ilustrada por Verena Ballhaus, _____ belas imagens que retratam várias situações com muita graciosidade.

A história começa nos apresentando Maria, uma menina que precisa de uma cadeira de rodas para se locomover. Mas, logo de cara, o autor mostra que, apesar de não poder andar, a garota se vira muito bem.

Quando a mãe de Maria pede a ela que vá ao mercado comprar leite e maçãs, a menina fica toda empolgada, pois seria a primeira vez que faria algo assim sozinha. Mas, ao sair de casa, alguns acontecimentos e obstáculos acabam deixando a garota um pouco chateada.

Logo que sai à rua, ela vê outras crianças se divertindo e se sente triste por não poder brincar da mesma forma. Depois, ela começa a notar as pessoas a encarando e fazendo perguntas grosseiras sobre sua condição.

Para chegar ao mercado, mais dificuldades surgem, como a falta de rampa para acessar a calçada. Nesse momento, ela conta com a ajuda de Jonas, um garoto muito legal. No mercado, Maria se frustra novamente quando as pessoas começam a fazer coisas por ela sem que tenha pedido.

Todas essas situações levam Maria a ficar muito triste e ela começa a chorar. Então, surge Jonas novamente para ajudá-la. Assim, ela percebe o quanto é especial e entende que, mesmo que consiga fazer muitas coisas sozinha, às vezes está tudo bem pedir ajuda.

O livro é escrito de forma simples e tocante. É uma obra muito interessante para que todos conheçam como vivem as pessoas deficientes, principalmente por nos levar a refletir sobre as dificuldades que elas enfrentam no dia a dia e que, para nós, passam despercebidas.

Por Isabela Silvério.

Tudo bem ser diferente! de Isabela Silvério. Em: Fábrica de palavras. Disponível em: <<https://fdepalavras.wordpress.com/2021/07/12/tudo-bem-ser-diferente/>>. Acesso em: 12 jul. 2021.

1- A palavra que completa corretamente o início do texto é:

(A) Atrás.

(B) traz.

(C) trás.

2- Após ler a resenha, o que você havia imaginado sobre o que seria apresentado se confirmou?

3- Você se interessou em ler o livro Meus pés são a cadeira de rodas? Por quê?

4- Sobre a resenha lida, marque V para as afirmações verdadeiras e F para as falsas.

- () Resume algumas partes do livro.
- () Apresenta comentários positivos sobre o livro.
- () Apresenta comentários negativos sobre o livro.
- () Tenta convencer o leitor a ler a obra.
- () Tenta convencer o leitor a desistir da leitura da obra.

5- Releia um trecho da resenha.

O livro é escrito de forma **simples e tocante**. É uma obra **muito interessante** para que todos conheçam como vivem as pessoas deficientes, principalmente por nos levar a refletir sobre as dificuldades que elas enfrentam no dia a dia e que, para nós, passam despercebidas.

a) A quem a autora se referiu quando usou o pronome nós?

b) Observe as palavras em destaque no trecho. Por que a autora fez uso dessas palavras?

(A) Para permitir ao leitor visualizar sobre o que é a história do livro.

(B) Para reforçar os comentários positivos sobre o livro.

21° Atividade


Conhecendo um pouco mais sobre o gênero. Acompanhe a leitura do professor (a) e analise a elaboração para uma resenha

RESENHA

Intenções principais _____	Informar e expressar opiniões sobre um produto cultural (livro, filme, CD, <u>exposição</u> , etc.)
Organização _____	Apresentação. Desenvolvimento----- Opiniões e argumento. Resumo. Informações. Conclusão.
Leitor _____	Leitores em geral. Pessoas interessadas em obter informações e opiniões sobre uma peça teatral, um filme, um livro etc.
Linguagem _____	Formal ou informal, de acordo com o leitor, o veículo e o objeto resenhado. Emprego de vocabulário específico. Uso de adjetivo que expressam a opinião do resenhista.

22° Atividade

Vamos ler uma resenha escrita para a seção Dica da leitora, do jornal Joca.



DICA DA LEITORA

ANDY GRIFFITHS

A CASA NA ÁRVORE COM 13 ANDARES

TERRY DENTON

FUNDAMENTO

A CASA NA ÁRVORE COM 13 ANDARES
(Andy Griffiths, editora Fundamento)

Por Luana S, 4º ano da escola St. Nicholas, campus Alphaville, São Paulo.

O livro *A Casa na Árvore com 13 Andares* foi escrito por Andy Griffiths, ilustrado por Terry Denton e publicado pela editora Fundamento em 2016. São 13 capítulos e 245 páginas, com algumas palavras em cada página, mas muitas ilustrações em preto e branco.

Andy e Terry são melhores amigos e vivem em uma casa na árvore, mas não é uma casa na árvore normal: ela tem 13 andares!

Cada andar é uma aventura, você não sabe o que pode acontecer se entrar lá! Eu adoro e amo este livro porque ele é muito engraçado. Li cada palavra com muito prazer. Ele consegue transformar o seu pior dia no melhor.

Recomendo este livro para crianças que já sabem ler e para quem gosta de comédia. O autor, Andy Griffiths, escreve livros infantis e é *best-seller* (mais vendido, em português) do jornal *The New York Times* com a coleção da casa na árvore, que já vendeu mais de um milhão de cópias pelo mundo.

Luana S. A casa na árvore com 13 andares [resenha]. Dica da leitora. Joca, n. 162, dez. 2020, p. 8.

1- Circule o nome da autora da resenha.

2- Sublinhe, na resenha, algumas informações técnicas: título do livro, nome de autor e ilustrador, editora e ano de publicação.

3- Segundo o texto, como o livro está organizado e como são as ilustrações?

4- Por que os dados técnicos e a descrição da organização do livro são importantes em uma resenha? Onde estão essas informações no texto?

5- Que tipo de informação a autora da resenha traz sobre o livro resenhado: um resumo geral ou detalhes de todo o enredo? Por quê?

6- A autora da resenha avalia o livro de modo positivo ou negativo? Justifique sua resposta com elementos do texto.

7- Sublinhe a recomendação da autora da resenha no texto.

8- Que informações adicionais a autora da resenha traz sobre o autor do livro resenhado? Elas são importantes?

9- A partir do texto que você leu, explique: para que serve uma resenha? Que elementos não podem faltar em uma resenha?

10- Observe os trechos retirados da resenha lida.

Andy e Terry são melhores amigos e vivem em uma casa na árvore, mas não é uma casa na árvore normal: ela tem 13 andares!
Eu adoro e amo este livro porque ele é muito engraçado.

a) Pinte de azul o termo que indica o motivo que justifica o que foi dito antes.

b) Pinte de verde o termo que faz uma objeção, isto é, uma oposição ao que foi dito antes.

Os conectivos são palavras ou expressões que interligam frases ou palavras, ou ainda ordenam informações em parágrafos. Eles são essenciais no desenvolvimento dos textos, pois ajudam a construir as relações de sentido, como hipótese, explicação, oposição, causa e outras; e a organizar a sequência do texto (“primeiramente”, “em segundo lugar”, “depois” etc.).

11- Releia o trecho a seguir.

O autor, Andy Griffiths, escreve livros infantis e é best-seller (mais vendido, em português) do jornal The New York Times com a coleção da casa na árvore, que já vendeu mais de um milhão de cópias pelo mundo.

a) Pinte as vírgulas e explique por que elas foram usadas.

b) Qual é a finalidade dos parênteses nesse trecho?

23ª Atividade

1- Leia a resenha de um livro infantil e responda às questões a seguir.

O que acontece se você misturar Saramago com xilogravura de cordel?

O escritor português José Saramago (1922-2010), vencedor do prêmio Nobel de Literatura, costumava falar da dificuldade de escrever para crianças. Em um dos seus poucos livros infantis, A Maior Flor do Mundo, ele comenta essa complexidade.

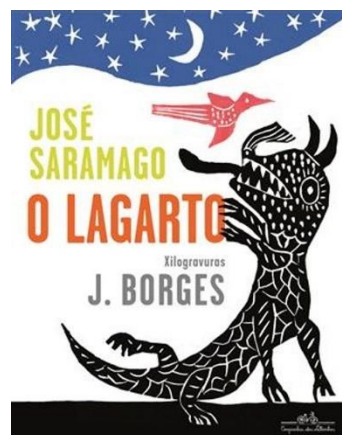
“As histórias para crianças devem ser escritas com palavras muito simples, porque as crianças, sendo pequenas, sabem poucas palavras e não gostam de usá-las complicadas. Quem me dera saber escrever essas histórias, mas nunca fui capaz de aprender, e tenho pena”, escreveu.

Mas claro que era uma modéstia do autor. As obras infantis de Saramago são estimulantes, tiram as crianças do lugar comum, do vocabulário pobre, das imagens já desgastadas – afinal, para isso deveria servir a literatura, certo? Grande exemplo disso é “O Lagarto”, lançado no fim do ano passado pela Companhia das Letrinhas.

O enredo é simples, mas inventivo. Em um belo dia, um lagarto gigante aparece no meio da rua da cidade. O susto foi geral, o trânsito parou, uma velha foi aos gritos, uma moradora derrubou as flores que carregava. Como lidar com um monstro (e com o pânico que ele causa) atrapalhando a metrópole?

As metáforas de Saramago [...] ganham potência nas xilogravuras coloridas que ilustram a história. Todas feitas por J. Borges, um dos maiores nomes vivos da cultura popular nordestina e da literatura de cordel.

Com um traço inconfundível, Borges cria um lagarto com jeito de dragão, que



passeia pelas páginas ao redor de homens e mulheres que bem poderiam estar num folheto de cordel. Mistura que leva a trama a outro lugar, próximo ao conto de fadas. Aliás, já no começo do livro, Saramago diz que “O Lagarto” é, justamente, uma história de fadas. [...]

O lagarto
José Saramago.
Editora Companhia das Letrinhas, 2016. 32 páginas.

prêmio Nobel: prêmio internacional concedido anualmente em reconhecimento aos avanços culturais e científicos.

complexidade: dificuldade de compreensão ou de resolução.

metáfora: quando se denomina um ser por outro nome para indicar uma característica que pode ser deduzida. Exemplo: “Ela é uma flor” é uma metáfora para designar uma pessoa delicada.

Bruno Molinero. O que acontece se você misturar Saramago com xilogravura de cordel? Folha de S.Paulo, 26 jan. 2017. Era outra vez: literatura infantojuvenil e outras histórias. Disponível em: <http://eraoutravez.blogfolha.uol.com.br/2017/01/26/o-que-acontece-se-voce-mistura-saramago-com-xilogravura-de-cordel/>. Acesso em: 23 mar. 2021.

Xilogravura

A xilogravura é uma técnica de impressão de provável origem chinesa, conhecida desde o século VI. É uma das chamadas gravuras em relevo, sendo utilizada no Ocidente desde a Idade Média. É a técnica na qual se utilizam placas de madeira como matriz e possibilita a reprodução da imagem gravada sobre papel ou outro suporte adequado.

É um processo muito parecido com um carimbo. A madeira é entalhada com ajuda de instrumentos cortantes, deixando em relevo a figura ou forma (matriz) que se pretende imprimir. Em seguida usa-se um rolo entintado, tocando só as partes elevadas do entalhe. O final do processo é a impressão (em alto relevo) em papel ou pano especial, que fica impregnado com a tinta, revelando a figura. Entre as [...] variações do suporte pode-se gravar em linóleo (linoleogravura) ou qualquer outra superfície plana.

Xilogravura. Glossário de técnicas artísticas. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/napead/projetos/glossariotecnicas-artisticas/xilogravura.php>. Acesso em: 25 maio 2021

a) Que prêmio importante o texto informa que José Saramago recebeu?

b) Por que essa conquista é apresentada no primeiro parágrafo?

2- No trecho “O enredo é simples, **mas** inventivo”, que tipo de ideia o conectivo destacado liga?

(A) Ideias semelhantes.

(B) Ideias diferentes.

3- A avaliação da obra apresentada na resenha é positiva ou negativa? Em qual parágrafo ela é apresentada de forma mais direta ao leitor?

4- Na resenha também é apresentado um resumo da obra.

a) Em qual parágrafo esse resumo é feito?

b) Por que esse resumo é importante em uma resenha?

5- Ao longo da resenha, também é destacado o aspecto visual da obra. Quais informações são apresentadas sobre as ilustrações do livro?

6- A resenha lida diz que José Saramago era modesto ao dizer “eu não sabia escrever para crianças”. Você considera a modéstia uma característica positiva ou negativa? Explique sua resposta.

24ª Atividade

Jogo – Resenhador

Instruções do jogo:

Este jogo de tabuleiro necessita de 2 times.

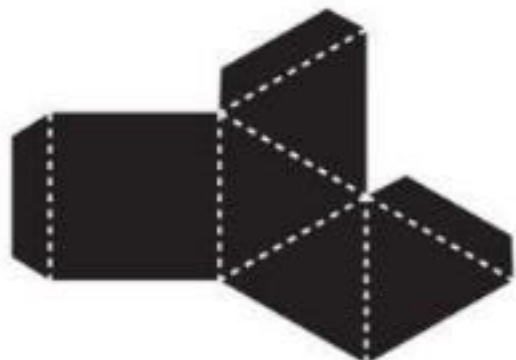
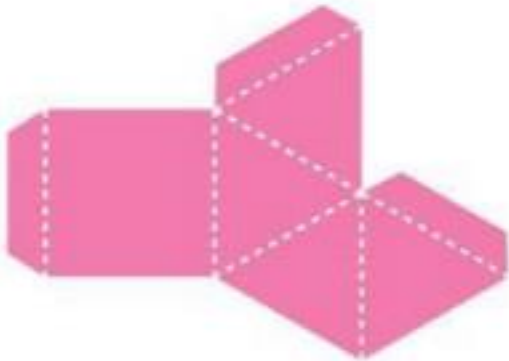
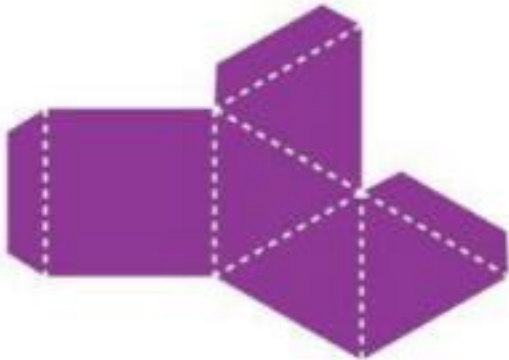
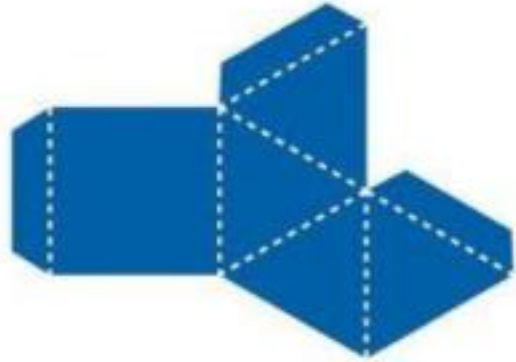
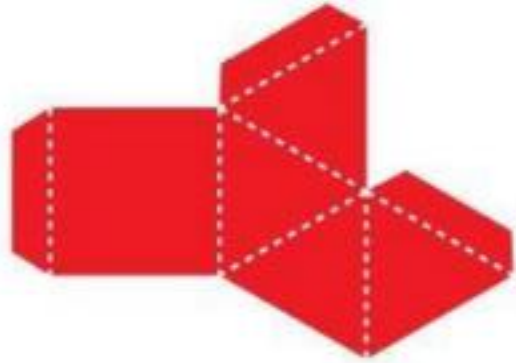
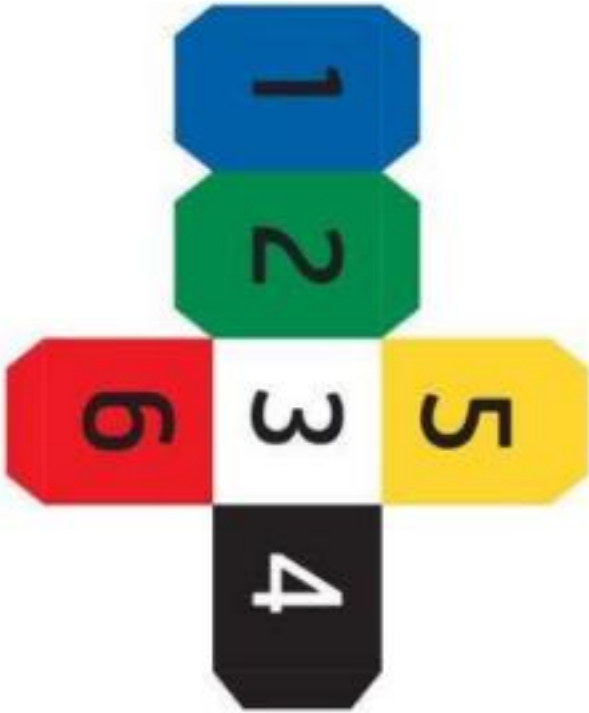
Para iniciá-lo, é preciso que os jogadores escolham os peões coloridos que os representarão no tabuleiro e definam a ordem de jogada. Esta ordem pode ser organizada de forma que os participantes joguem um dado e aquele que tirar o número maior (1 a 6) será o primeiro a jogar, e assim por diante.

Os participantes, a cada rodada, jogarão o dado e movimentarão seus peões conforme o número tirado.

Quando os jogadores chegarem em uma casa com algum desenho no tabuleiro, terão que escolher uma ficha que contém a imagem de um livro, que será lida pelo adversário, e responder à pergunta. Caso o jogador se recuse a responder, por exemplo, caso não conheça a obra ou não queira opinar, ficará uma rodada sem jogar. A resposta será conferida pelo adversário que terá a resposta impressa na carta.

Para responder às questões, vocês deverão ativar conhecimentos prévios anteriormente estudados em sala, tendo em vista que as perguntas estarão relacionadas ao gênero resenha e às obras já lidas/assistidas. As fichas solicitarão, principalmente, que vocês exponham suas opiniões sobre as obras e ofereçam argumentos para sustentar seus pontos de vista, trabalhando a parte argumentativa do gênero resenha.

O jogo chega ao fim quando um dos jogadores chegar ao final do tabuleiro. As fichas serão disponibilizadas pelo professor.



Resenhador



